



Título: **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – Uma Abordagem Psicossocial**

Fernanda Busnello, Leila Elisa Sehnem

Residência Multiprofissional Integrada em Saúde – Hospital Santa Cruz, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: busnello@unisc.br

Introdução: A gravidez é um período único na vida da mulher, que está associado a mudanças físicas, psicológicas e sociais. A adolescente ao engravidar convive com dois eventos estressores concomitantes: a adolescência e a gestação. A adolescência é um processo desafiador com momentos de crises, conflitos e descobertas. Em relação à gestação, há o desafio de assumir um maior grau de independência e de responsabilidade, devido aos cuidados com o desenrolar da gestação e com a inversão de papéis – filha para mãe. **Método:** Este trabalho expõe a prática realizada de forma interdisciplinar pelas profissionais da Psicologia e do Serviço Social da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde. Foi possível embasar o tema vigente no resumo em questão, através de entrevistas semiestruturadas realizadas a partir dos atendimentos com as adolescentes gestantes. **Resultados:** Durante as abordagens verificou-se que as adolescentes gestantes entrevistadas não haviam planejado ou desejado a gestação. Grande parte delas deram entrada no hospital para o nascimento do bebê, sem a realização de um pré-natal completo, com a justificativa da descoberta da gestação tardia e/ou segredo diante dos familiares e amigos, em função do medo do julgamento e preconceito. Apesar dos fatos citados, as adolescentes mencionaram rede de apoio familiar satisfatória. Foi possível verificar o alto índice de homens que não assumiram a paternidade perante a criança. Durante os atendimentos o objetivo foi fortalecer emocionalmente as adolescentes para assumir seu novo papel, de mãe, potencializando o vínculo mãe-bebê, a prestação de cuidados básicos, a alteração de rotina de vida pessoal, as mudanças do corpo, o novo papel que assume perante a sociedade e as necessidades que ela e a criança necessitam enquanto ser em desenvolvimento. Abordou-se com as adolescentes a importância da utilização de métodos contraceptivos, no intuito de evitar gestações não planejadas, assim como as doenças sexualmente transmissíveis. Foi orientado quanto aos direitos e deveres da mãe e da criança, para que durante e após a alta hospitalar os mesmos fossem garantidos, bem como o contato e encaminhamento para a rede socioassistencial, em caso de necessidade. **Considerações finais:** Ao analisarmos a abordagem psicossocial durante os atendimentos realizados foi possível verificar que a atuação interdisciplinar é de suma importância para atendermos o nosso usuário de forma integral. Enquanto profissionais que atuam juntos e em busca de um mesmo objetivo, a promoção da saúde. Foi possível compreender a complexidade dessa experiência, que se deve levar em conta inúmeros fatores, a história e o estilo de vida, o contexto atual, as expectativas, as crenças e os valores socioculturais. É importante elucidar que a gravidez, como outras etapas do ciclo vital da mulher é considerado um período crítico e transitório, sendo que a psicologia e o serviço social visam atuar nas mudanças decorrentes desta experiência, a fim de buscar crescimento diante do processo vivenciado.

Palavras-chave: Adolescência; Gestação; Psicossocial; Hospital.